

Lb: 11.1.96

Meu Caro
Amigo Artur

Hoje, vou escrever um pouco a
correr e principalmente p'he
enviar a fotocópia dum caderno
literário de 1959 — PIRÂMIDE —,
que, se calhar, já conhece ou até
mesmo também terá.

Como inclui o seu grande amigo
M.^o Cesário, o Pedro Dom, Otávio,
A. M. Lisboa, E. Adorno, Raul Beal
e um outro — pensei que lhe
interessaria.

Para a semana, procurarei
contactar consigo, a ver se, final-
mente, nos encontramos um pouco.

Longe, pelo Turico, que o Otton
sempre se resolveu a levar mais
a sério o problema do seu trabalho.
Oxalá que esteja a fazer bons
progressos.

Eu, cá vou andando, mais consto-
pado, menor constipações.

Estou a tratar da edição do meu
livro com uma pequena selecção de
toda a minha poesia desde 1938 e
de que publiquei quase nada, em
revistas. Inicialmente, puto-se
em apontar para publicações na pró-
xima primavera, mas os editores
chegaram à conclusão de que já
estavam muito saturados de
trabalho para essa época, pelo que

O que está afora previsto será
lá p^a Out-Nov^o. Será uma
edição de luxo, sob todos os
aspectos. Mas, sobre isto,
depois lhe falarei com pormenores.

Entretanto, falo votos p^a que conti-
nuem a tratar-se bem, com continui-
dade, a fim de se ver breve d'isto o
mais rapidamente possível.

Até breve, então, aqui vai um
grande abraço do amigo
ao seu diáfono

Orlé Bonaparte, ou seja,
Zé.